



CADERNO DE RESUMOS

11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2019

– GOIÂNIA –

– JOIA 2019 –

Coordenação Geral

Juliana Beatriz Sousa Leite

Coordenação Executiva

Cátia Ana Balduino da Silva

Comissão Executiva

Alzira Martins Prado

Gustavo Soares de Castilho

Sibele Melo

Comissão Artística

Cátia Ana Balduino da Silva

Renato Cirino

Programação Visual

Cátia Ana Balduino da Silva

Apoio

Planeta Doc

PROEC

FAV
FACULDADE DE
ARTES VISUAIS

PROEC
PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

APRESENTAÇÃO

A I Jornada de Integração Acadêmica da FAV tem o objetivo de divulgar e compartilhar com a comunidade interna e externa da unidade a produção acadêmica, artística e técnica desenvolvida por alunos, professores, técnicos e egressos da FAV. Será composta por comunicações orais, exposições, lançamento de livros e uma oficina de fanzines.

Serão apresentadas nessa primeira edição 59 comunicações orais, divididas entre dez temáticas: Cinema, Cidade, Memória, Processos Criativos, Representatividade, Educação, Estudos teóricos e biográficos, Mercado e sustentabilidade, Mídias e Ocupação do espaço. Este caderno apresenta os resumos das comunicações bem como o contato de seus autores.

Aproveitem o evento!

Comissão Organizadora

SUMÁRIO

CINEMA

OUTROS FAZEDORES DE CINEMA: NARRATIVAS PARA UMA POÉTICA DA SOLIDARIEDADE 12

Alice Fátima Martins

MONTAGEM DE NARRATIVAS VISUAIS E ARTE-EDUCAÇÃO RESUMO AUTOBIOGRÁFICO SOBRE LABORO DESDE 2016 12

Daryellen Ramos Arantes, Maria José Alves

CATIREIROS: UMA ANIMAÇÃO GOIANA 12

Dustan Oeven Gontijo Neiva

A HORA DOS RUMINANTES E BACURAU: VISUALIDADE, VIGILÂNCIA E SUBJETIVIDADE 13

Glauber Honorato da Silva, Emile Cardoso Andrade

NARRATIVAS DE VIDA EM FILMES PARA ALÉM DA SALA DE CINEMA 13

Renato Cirino Machado Alves Pereira

A ESTÉTICA DO CINEMA NAZISTA NA PRODUÇÃO DOS SENTIDOS 14

Roberto Jimenes

CIDADE

O URBANISMO DOS SÉCULOS XIX E XX NA EUROPA 14

Jaime Rodolfo Vitor Costa Júnior Jr, Alexandre Cruz Pereira

DENSIDADE QUALIFICADA, UM CAMINHO PARA O NOVO URBANISMO: ESTUDO DE CASO EM GOIÂNIA-GO	14
--	-----------

Livia Maria Pereira da Silva Moreira; Luana Miranda Esper Kallas

PLANO DIRETOR DE GOIÂNIA (LEI 171/2007): ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS EIXOS ESTRATÉGICOS COM A MOBILIDADE URBANA.	15
---	-----------

Luana Chaves Vilarinho, Erika Cristine Kneib

ARQUITETURAS INVISÍVEIS: FESURV, DOCTUM PIAU E PAMPULHINHA [1984-2003]	15
---	-----------

Pedro Henrique Gomes Cardoso d'Ávila, Christine Ramos Mahler

CIDADE DE GOIÁS: O PATRIMÔNIO EM QUESTÃO	16
---	-----------

Vinícius Antonelli de Souza, Adriana Mara Vaz de Oliveira

EDUCAÇÃO

UMA PESQUISA SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE ATELIER NA FORMAÇÃO EM LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS EAD	16
---	-----------

Dânia Soldera

OS FABLABS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE PROJETO NAS UNIVERSIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO	16
--	-----------

Lauderico Ferreira Bastos Neto, Fábio Ferreira de Lima

OFICINA: MEMÓRIAS COLETIVAS	17
------------------------------------	-----------

Lucas Liandro, Geovana Sobreira, Nattan Elias

EU SOU ASSIM, CONVIVENDO COM O TDAH	17
--	-----------

Mariza Ramirez

TRANSMIDIANDO SENTIDOS DE DOCÊNCIA EM UNIVERSOS ZERODIMENSIONAIS	17
---	-----------

Noeli Batista dos Santos

**PROGRAMA DE EXTENSÃO ARTE NA ESCOLA: DISCUSSÕES E REFLEXÕES
A PARTIR DO ENSINO DE ARTE E CULTURA VISUAL**

18

Valéria Fabiane Braga Ferreira Cabral

ESTUDOS TEÓRICOS E BIOGRÁFICOS

**A FIGURA HUMANA, A MODELAGEM, A CONSTRUÇÃO E O ENTALHE:
A ESCULTURA PÚBLICA DE NEUSA MORAES**

18

Anahy Mendonça Jorge

**A POLIFONIA VISUAL EM FUN HOME DE ALISON BECHDEL:
A SUPERVIVÊNCIA LITERÁRIA EM IMAGENS**

19

Emile Cardoso Andrade

**TRAJES MORTUÁRIOS: PERMANÊNCIAS E DISSIDÊNCIAS DA VESTIMENTA
DA MORTE NA CULTURA POPULAR BRASILEIRA**

19

Gadiego Cieser de Araújo, Rita Moraes de Andrade

THEODORO BRAGA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE SI PARA A POSTERIDADE

19

Patrícia Bueno Godoy

**A ARQUITETURA DE LINA BO BARDI CARACTERIZADA A PARTIR
DE SEUS ESPAÇOS LIVRES: O MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO**

20

Paulo Arthur Silva Aleixo, Eline Maria Mora Pereira Caixeta

HENRIQUE ALVIM CORRÊA E SUAS MULHERES DESNUDAS

20

Rayani Rodrigues Melo

MERCADO E SUSTENTABILIDADE

A REDE RECOSTURA E SEUS DESDOBRAMENTOS

21

Dorivalda Santos Medeiros Neira

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS MODA A PARTIR DE RESÍDUOS DE DENIM	21
<i>Dorivalda Santos Medeiros Neira, Carlos Fernando De Castro Junior</i>	
ESTAMPARIA MANUAL E SUSTENTABILIDADE: TESTES E APLICAÇÃO	21
<i>Dorivalda Santos Medeiros Neira, Isabella Marques Barbosa</i>	
ILHA DE CALOR URBANA	22
<i>Estéfane da Silva Lopes, Karla Emmanuela Ribeiro Hora</i>	
PETS COM DEFICIÊNCIA, ESTUDO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE ROUPAS ESPECIAIS	22
<i>Jovanna Cáceres Martins</i>	
INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM COLETIVA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	22
<i>Juliana Beatriz Sousa Leite, Raylene Campos de Carvalho</i>	
UM OLHAR SUSTENTÁVEL: REUTILIZAÇÃO DOS VIDROS TEMPERADOS E LAMINADOS DESTINADOS AO CONCRETO EM PAINÉIS DE FACHADA	23
<i>Patricia Sousa Marques, Janes Cleiton Alves de Oliveira</i>	

MEMÓRIA

O SABOR COMO EXPRESSÃO DO SABER: MEMÓRIAS, COMIDAS, FOTOS E NARRATIVAS	23
<i>Alzira Martins Prado, Alice Fátima Martins</i>	
DERIVA DO BEM: CIDADE, ENCONTRO, MEMÓRIA E FOTOGRAFIA	24
<i>Bráulio Vinícius Ferreira</i>	
A CONFIGURAÇÃO TEMPORAL NOS QUADRINHOS	24
<i>Cátia Ana Baldoino da Silva</i>	

MEMÓRIAS BORDADAS 24

Júlia Mariano Ferreira

INTERVENÇÕES, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA - CASO GOIÂNIA 25

Marília Mota Rezende, Christine Ramos Mahler

ATRAVESSAMENTOS NARRATIVOS: ENTRE A INFÂNCIA E A VELHICE 25

Nara Mendes Moreira

MÍDIAS

**O USO DA MODELAGEM 3D COMO ALTERNATIVA PARA O
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE MODA** 26

Anastácia Martenechen Kaziuk Martins

CULTURA DIGITAL E O ENSINO DE ARTES VISUAIS 26

Bárbara Stela Oliveira

**INTERFACES ENTRE A EDUCAÇÃO EM CULTURA VISUAL
E CULTURA POLÍTICA: A CONSTRUÇÃO VISUAL DA IMAGEM
DE JAIR BOLSONARO NA CAMPANHA PRESIDENCIAL DE 2018** 26

Jorge Aparecido Cordeiro de Lima

**REDES DE INFORMAÇÃO EM ARTE: O USO DE APLICATIVOS
MÓVEIS PARA O COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO
ARTÍSTICO E CULTURAL DA CIDADE DE GOIÂNIA** 27

Maria Angélica Soares Tolêdo, Alice Fátima Martins, Carolina Brandão Piva

A PERSPECTIVA TEMPORAL NO PROJETO DE INTERFACES GRÁFICAS 27

Paulo Lucas Araújo Lebttag

ANÁLISE FÍLMICA: "O HOMEM COM A CÂMERA DE FILMAR" DE DZIGA VERTOV

28

Roberto Jimenes, Fradick Souza, Paulo Lucas Araújo Lebttag

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO

UFGEEK

28

Bruno Eduardo Moraes De Araújo

GEMCAE E OS DEVANEIOS ENTRE MUSEUS E EDUCAÇÃO

28

Danielli Bettini Souza Sena

POÉTICAS COMPARTILHADAS: PROPOSIÇÕES ARTÍSTICAS COLABORATIVAS

29

Eliane Maria Chaud, Leda Maria Barros Guimarães, Jessika Lorrane Rodrigues de Oliveira, Karina Almeida André, Lucas Fernando Rodrigues de Souza, Verônica Oliveira Fernandes, Carlos Henrique Lima, Segato de Oliveira

POEMAS CONTEMPORÂNEOS DE PROTESTO: FABRICAÇÕES ARTÍSTICAS HÍBRIDAS

29

Jossier Sales Boleão

PROCESSOS CRIATIVOS

ELOGIO DO UMBIGO

30

Alda Alexandre

NUDES: O NÚCLEO DE DESENHO E A RETOMADA DA PRÁTICA DO DESENHO COM MODELO VIVO NA FAV

30

Glaysen Arcanjo de Sampaio

DESENHO FEIO: MUNDO TORTO

30

Iana Francisca Quirino do Nascimento

PAISAGENS ÍNTIMAS: HORIZONTES, VIAGENS E OUTROS DESLOCAMENTOS 31

Odinaldo da Costa Silva

**PRÁTICAS DA PASSAGEM: PROCESSO DE PRODUÇÃO, CRIAÇÃO
E MONTAGEM DE UMA EXPOSIÇÃO** 31

Rubens Pilegi da Silva Sá

UMA EXPERIÊNCIA PERFORMÁTICA COMO PROFESSOR TATUADOR 31

Thiago Lima Macedo, Sainy Veloso

REPRESENTATIVIDADE

LEITURA DE OBRA DE ARTE MARIA ANTONIETA E SEUS FILHOS - UM RECORTE SOCIAL 32

Helloysa Victoria Costa Nascimento

**CONSTRUINDO HOMENS: MASCULINIDADES E SUBJETIVIDADES
EM JOVENS DA EDUCAÇÃO BÁSICA** 32

Ítalo Augusto de Castro

CULTURA NEGRA 33

Gabriel Divino Barros Silva

NAS TRAMAS DO MATERNA: A VOZ FEMININA NA ESCULTURA TÊXTIL 33

Ligia Marina de Moraes Montagna

OCUPAÇÃO ARTÍSTICA - TODO DIA NÓS NASCEMOS 33

Rafael Vaz de Souza

O PROJETO FOTOGRÁFICO HUMANA E DE ANGÉLICA DASS: HISTÓRIAS E NARRATIVAS 34

Vanessa Silva Andrade

RESUMOS



OUTROS FAZEDORES DE CINEMA: NARRATIVAS PARA UMA POÉTICA DA SOLIDARIEDADE

Alice Fátima Martins

Docente Artes Visuais/Licenciatura e PPG Arte e Cultura Visual, profalice2fm@ufg.br

Os fazedores de filmes contam histórias, (re)inventando sentidos para o viver... Indagar sobre as relações entre modos dominantes de pensar o cinema e outros modos: é por esse território que este trabalho se embrenha. A proposta é reunir um feixe de boas histórias em conversações empreendidas com os outros fazedores de cinema, cujas produções orientam esta narrativa rumo ao horizonte habitado por utopias. Seu Osorinho, Hugo Caiapônia e Martins Muniz são fazedores de cinema, e acolheram as inquietações que movem esta pesquisa.

Palavras-chave: Outros cinemas, narrativas fílmicas, poética da solidariedade.

MONTAGEM DE NARRATIVAS VISUAIS E ARTE-EDUCAÇÃO RESUMO AUTOBIOGRÁFICO SOBRE LABORO DESDE 2016

Daryellen Ramos Arantes, Maria José Alves

PPG Arte e Cultura Visual, daryearartes@uft.edu.br

Trata-se de uma autobiografia, embasada em estudos decoloniais, com relato de experiências a partir de minha formação como especialista em história e narrativas audiovisuais.

Palavras-chaves: Arte-educação com trabalhadores, contra visualidades, autorrepresentação.

CATIREIROS: UMA ANIMAÇÃO GOIANA

Dustan Oeven Gontijo Neiva

Discente PPG Arte e Cultura Visual, dustanoeven@gmail.com

Essa comunicação trata do filme de animação em *stop motion* Catireiros, que produzi como parte da minha pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da UFG, na linha de pesquisa em Poéticas Visuais e Processos de Criação. Essa pesquisa teve como base teórica estudos sobre a identidade regional e a cultura caipira. A cultura regional caipira e a contemporaneidade se relacionam no filme a partir de uma dança de catira. Na descrição do processo criativo, desde a criação à finalização da animação, referencio ainda, a

investigação autobiográfica de minha produção artística, na perspectiva da identidade regional.

Palavras-chave: Animação, cultura caipira, processo.

A HORA DOS RUMINANTES E BACURAU: VISUALIDADE, VIGILÂNCIA E SUBJETIVIDADE

Glauber Honorato da Silva, Emile Cardoso Andrade

Discente PPG Arte e Cultura Visual, honoratoglauber43@gmail.com

Na intenção de elencar aproximações e distanciamentos entre *A horas dos ruminantes* (2015) e *Bacurau* (2019) na análise aqui proposta, é necessário apontar uma imagem central que, primeiramente, una as narrativas a uma possibilidade de interpretação. Neste primeiro momento temos Manairarema – cidade do interior invadida por pessoas desconhecidas e consequentemente submetida a poderes ocultos. Ao encontro dessa primeira imagem do romance de José J. Veiga, está Bacurau – vilarejo situado no sertão pernambucano, o qual, similarmente compartilha em diegese a imagem do lugar interiorano sendo invadido por pessoas, tecnologias e poderes virtuais. Desse modo, tanto a narrativa literária de *A hora dos ruminantes*, quanto o filme *Bacurau* – dialogam, cada um à sua maneira, com o fenômeno da vigilância, controle e, consequentemente fomentam discussões a respeito de simulacros e simulações do regime escópico da modernidade.

Palavras Chave: Visualidade, vigilância, invasão.

NARRATIVAS DE VIDA EM FILMES PARA ALÉM DA SALA DE CINEMA

Renato Cirino Machado Alves Pereira

Técnico-Administrativo FAV/Discente PPG Arte e Cultura Visual, renato@ufg.br

A partir da revolução tecnológica das máquinas fotográficas em aparelhos cinematográficos ocorrida no final do séc. XIX até as câmeras de alta precisão e fidelidade dos aparatos do séc. XXI que cabem, literalmente em nossos bolsos, o acesso do público aos produtos fílmicos originados pelo uso desses equipamentos também sofreu mudanças. Destarte, essa apresentação surge a partir de um projeto doutoral em andamento no qual se pensa criticamente a apropriação dessas tecnologias por grupos que não pertencem aos circuitos hegemônicos de formação e de produção cinematográfica. Para além das salas de cinema, esses sujeitos insistem em contar as suas histórias.

Palavras-chave: Cinema, descolonialidade, colaboração.

A ESTÉTICA DO CINEMA NAZISTA NA PRODUÇÃO DOS SENTIDOS

Roberto Jimenes

Doutorando PPG em Arte e Cultura Visual, rjimenes@gmail.com

O cinema na Alemanha Nazista foi o principal meio utilizado para os nazistas exporem seus ideais. A linguagem cinematográfica adotada por Joseph Goebbels não produzia filmes políticos, e sim de entretenimento, de modo que sua população tirasse conclusões sobre o cotidiano da época: o ângulo das filmagens, os close-ups, tudo foi pensado para criar o clima e seduzir as massas. Os nazistas acreditavam que o cinema era uma ferramenta de propaganda de enorme poder. Para Adolf Hitler e Joseph Goebbels o cinema exercia um fascínio especial sobre a população.

Palavras-chave: Cinema, estética, nazismo, significado.

CIDADE

O URBANISMO DOS SÉCULOS XIX E XX NA EUROPA

Jaime Rodolfo Vitor Costa Junior Jr, Alexandre Cruz Pereira

PPG Arte e Cultura Visual, artestellaris@gmail.com

O desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo nas cidades europeias do século XIX e XX foi marcado pela Revolução Industrial, e, posteriormente, pela Segunda Guerra Mundial. Essa sucessão de eventos acarretou uma necessidade de entender e de se reinventar frente ao impacto destes acontecimentos no meio urbano, nos direcionando para a criação do que seria o modelo de uma cidade moderna. É demonstrado assim o impacto destas novas formações urbanas, e de que maneira foram estruturados os primeiros traçados urbanos em meio a este cenário complexo de em que a cidade o urbanismo surge como uma ciência que entende a cidade como organismo vivo.

Palavras-chave: Urbanismo, Revolução Industrial, ciência.

DENSIDADE QUALIFICADA, UM CAMINHO PARA O NOVO URBANISMO: ESTUDO DE CASO EM GOIÂNIA-GO

Lívia Maria Pereira da Silva Moreira, Luana Miranda Esper Kallas

Técnica-Administrativa/PPG Projeto e Cidade, liviamaria@gmail.com

Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento, que busca identificar quais as influências da forma urbana de alta densidade, de um determinado bairro em Goiânia, exercem sobre a qualidade do espaço urbano. O método de trabalho se baseia na aplicação de Indicadores que medem o desempenho de alguns elementos morfológicos nesse espaço. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, será apresentado o trabalho de Qualificação no PPGPC/FAV/UFG.

Palavras-chave: Densidade urbana, espaço urbano, indicadores.

PLANO DIRETOR DE GOIÂNIA (LEI 171/2007): ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS EIXOS ESTRATÉGICOS COM A MOBILIDADE URBANA.

Luana Chaves Vilarinho, Erika Cristine Kneib

PPG Projeto e Cidade, luanachv@hotmail.com

A partir do Plano Diretor de Goiânia (Lei 171/2007) será apresentado a relação que os Eixos Estratégicos possuem com a mobilidade urbana e em que medida essa relação pode impactar a mobilidade. Dessa forma, este trabalho objetiva identificar e analisar a relação de cada Eixo Estratégico com a mobilidade urbana. Para isso, serão identificados em cada eixo os seguintes aspectos: I) qual diretriz têm relação com a mobilidade urbana; II) quais ações desta diretriz impactam o eixo de mobilidade. As informações identificadas serão organizadas em um quadro de modo que seja possível analisar a relação de cada eixo com a mobilidade urbana e avaliar o grau de correlação entre eles com a mobilidade.

Palavras-chave: Mobilidade, Goiânia, relação.

ARQUITETURAS INVISÍVEIS: FESURV, DOCTUM PIAU E PAMPULHINHA [1984-2003]

Pedro Henrique Gomes Cardoso d'Ávila, Christine Ramos Mahler

PPG Projeto e Cidade, pedro.hgcd@gmail.com

O presente trabalho pretende discutir duas atitudes teóricas distintas do arquiteto Sylvio de Podestá, na concepção de campus universitários, por meio da análise de três objetos: Campus FESURV em Rio Verde, GO; Campus DOCTUM Lagoa do Piau em Caratinga, MG; Campus DOCTUM Pampulhinha em Teófilo Otoni, MG. O objetivo é a análise da organização espacial, do desenho urbano e da implantação dos edifícios educacionais, respondendo aos paradigmas teóricos da pós-modernidade, no período de 1984 a 2003. Portanto, pretende contribuir para o avanço do conhecimento e discussão da arquitetura e urbanismo nacional, buscando compreender as produções existentes na lacuna historiográfica existente entre o Modernismo e a arquitetura contemporânea brasileira.

Palavras-chave: Campus universitário, Arquitetura pós-moderna, Teoria e história do projeto.

CIDADE DE GOIÁS: O PATRIMÔNIO EM QUESTÃO

Vinícius Antonelli de Souza; Adriana Mara Vaz de Oliveira

PPG Projeto e Cidade, arq.antonelli@gmail.com

Este trabalho apresenta a Cidade de Goiás e discute particularmente o conjunto arquitetônico e urbanístico institucionalizado como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco em 2001, buscando compreender as imagens construídas na cidade, resultantes de sua inscrição na seleta lista do patrimônio mundial. Parte-se desse evento até os dias atuais, perscrutando a solidificação da imagem da cidade patrimonializada, por meio da cenarização desse trecho urbano e do incentivo às cópias e mimetismos atemporais nos seus edifícios. Por outro lado, averigua-se circunstâncias outras como a gentrificação, a alteração de usos e o aparecimento de contra-usos.

Palavras-chave: Cidade de Goiás, Patrimônio Cultural, imagem da cidade.

— EDUCAÇÃO

UMA PESQUISA SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE ATELIER NA FORMAÇÃO EM LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS EAD

Dânia Soldera

PPG Arte e Cultura Visual, danisoldera@gmail.com

Este trabalho apresenta o projeto de pesquisa de doutorado aprovado em 2019, no PPGACV da FAV/UFG. A proposta, ainda está em fase de desenvolvimento, discussões e adequações. Com o título "Experiência de atelier na formação em Licenciatura em Artes Visuais EAD: a construção de conhecimento a partir de estudos de caso", tem por principal objetivo compreender como o aprendizado nas disciplinas práticas de linguagens artísticas se estrutura, constrói e consolida enquanto conhecimento para os estudantes de Licenciatura em Artes Visuais da modalidade EAD, da FAV/UFG.

Palavras-chave: EAD, Artes Visuais, decolonialidade.

OS FABLABS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE PROJETO NAS UNIVERSIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO

Lauderico Ferreira Bastos Neto, Fábio Ferreira de Lima

PPG Projeto e Cidade, lauderico.arq@hotmail.com

Os Laboratórios de Fabricação Digital (Fab Labs), podem ser espaços que integrem de forma a contribuir com o ensino e aprendizagem nas disciplinas de projeto e urbanismo, no curso de

arquitetura e urbanismo. O trabalho tem o objetivo refletir sobre os impactos que tais espaços podem provocar no ensino de projeto e quanto isso pode contribuir para o pensamento de espaços contemporâneos.

Palavras-chave: Fab Labs, arquitetura digital, ensino de projeto de arquitetura.

OFICINA: MEMÓRIAS COLETIVAS

Lucas Liandro, Geovana Sobreira, Nattan Elias

Licenciatura em Artes Visuais, lliandrolucas3@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo apresentar o planejamento de um plano de aula, que poderia ser aplicado em escolas da rede pública durante uma oficina. Foi desenvolvido em grupo durante a disciplina de Metodologias do Ensino de Arte, ministrada pela professora Kelly Christina Mendes Arantes, com fins avaliativos. A oficina proposta tem como objetivo trabalhar as memórias dos participantes, a metodologia utilizada é a construção de um livro interativo. Foi estabelecido como público alvo, estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Propõe a aproximação entre professores da rede estadual e federal, e estudantes universitários.

Palavras-chave: Livro interativo, memórias coletivas, EJA.

EU SOU ASSIM, CONVIVENDO COM O TDAH

Mariza Ramirez

Licenciatura em Artes Visuais, marizara@gmail.com

O TDAH - transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, é um transtorno neuropsiquiátrico, de desenvolvimento, responsável por afetar áreas de grande importância para a vida humana, tais como o desempenho acadêmico, interação social e até a coordenação motora pode ser dificultada. Caso as crianças que estão em início de alfabetização, quando o transtorno normalmente é detectado e os primeiros problemas aparecem, possam ser auxiliadas, os prejuízos para toda a sua vida podem ser minimizados.

Palavras-chave: Livro, criança, TDAH, interatividade.

TRANSMIDIANDO SENTIDOS DE DOCÊNCIA EM UNIVERSOS ZERODIMENSIONAIS

Noeli Batista dos Santos

Docente Licenciatura em Artes Visuais, noeli_batista@ufg.br

O presente relato deriva da pesquisa intitulada "A transmediação dos sentidos de docência na prática dos MOOCs: perspectivas emergentes" defendida, em 2018, no Programa de

Pós-Graduação em Educação – Linha de Pesquisa Educação, Tecnologias e Comunicação – da Faculdade de Educação da UnB. O estudo foi orientado pela tese de que há um pensamento pedagógico transmídia, o qual, quando aplicado ao ensino na modalidade online, atualiza os sentidos de docência e as práticas didático-pedagógicas para o contexto da cibercultura.

Palavras-chave: Transmídiação, sentidos de docência, cibercultura.

PROGRAMA DE EXTENSÃO ARTE NA ESCOLA: DISCUSSÕES E REFLEXÕES A PARTIR DO ENSINO DE ARTE E CULTURA VISUAL

Valéria Fabiane Braga Ferreira Cabral

Docente Licenciatura em Artes Visuais, valeriefabiane@ufg.br

O presente relato de experiência apresenta as ações implementadas pelo Programa de Extensão Arte na Escola – Polo Goiás. Esse programa é voltado para o ensino, pesquisa e extensão, por meio da divulgação da arte e seu ensino em Goiás. É um espaço de ensino/aprendizagem visando a construção de saberes entre os(as) professores(as) das redes Municipal, Estadual e Particular, incluindo os(as) alunos(as) de graduação e/ou pós-graduação, reafirmando o papel social da FAV/UFG. São realizadas atividades pedagógicas (nas modalidades presencial e a distância) com a preocupação de pensar em propostas que incitem discussões e reflexões a partir do contato e experiência com o ensino de arte e da cultura visual.

Palavras-chave: Experiência, Programa de Extensão, atividades pedagógicas.

ESTUDOS TEÓRICOS E BIOGRÁFICOS

A FIGURA HUMANA, A MODELAGEM, A CONSTRUÇÃO E O ENTALHE: A ESCULTURA PÚBLICA DE NEUSA MORAES

Anahy Mendonça Jorge

Docente Bacharelado Artes Visuais, anahyjorge@ufg.br

O presente estudo está inserido dentro do projeto de pesquisa Atelier Livre de Cerâmica e focaliza as questões poéticas que envolvem a modelagem em gesso realizada durante o processo artístico das esculturas figurativas públicas da escultora goiana Neusa Moraes na cidade de Goiânia. A obra escultórica intitulada Monumento à Goiânia (1967) será analisada em três aspectos: a persistência da figura humana na escultura atual, as questões poéticas encontradas no procedimento de modelagem em gesso e as influências plásticas recebidas dos professores da Academia de Belas Artes de São Paulo.

Palavras-chave: Neusa Moraes, escultura figurativa, modelagem em gesso.

A POLIFONIA VISUAL EM *FUN HOME* DE ALISON BECHDEL: A SUPERVIVÊNCIA LITERÁRIA EM IMAGENS

Emile Cardoso Andrade

Docente PPG Arte e Cultura Visual, emilecardoso@yahoo.com.br

A partir das considerações teóricas de Georges Didi-Huberman e Etienne Samain, essa comunicação pretende analisar o romance gráfico "*Fun Home - uma tragicomédia em família*" (2006) de Alison Bechdel levando em consideração o princípio metodológico da combinação e da montagem das imagens para atingir significações singulares da obra. Ao deslocar a noção de polifonia de Mikhail Bakhtin para o âmbito das visualidades, o circuito intertextual do romance de Bechdel abre-se para o entendimento da imagem como uma supervivência da literatura e de sua tradição.

Palavras-chave: Fun Home, polifonia, visualidades.

TRAJES MORTUÁRIOS: PERMANÊNCIAS E DISSIDÊNCIAS DA VESTIMENTA DA MORTE NA CULTURA POPULAR BRASILEIRA

Gadiego Cieser de Araújo, Rita Moraes de Andrade

Design de Moda, gadiego.cieser@gmail.com

Esta pesquisa resulta de Trabalho de Conclusão do curso Design de Moda (2019) e discute o lugar de trajes mortuários no conjunto material e intangível do patrimônio cultural brasileiro. Observamos que essa tipologia de trajes apresenta alguns sentidos particulares na cultura popular brasileira oitocentista e do presente. A pesquisa teve como objetivo discutir as flutuações no uso das vestes post mortem na contemporaneidade e no modo como esta tradição se comunica com os sistemas de moda e suas contradições numa perspectiva histórica.

Palavras-chave: Trajes mortuários, cultura popular, morte.

THEODORO BRAGA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE SI PARA A POSTERIDADE

Patrícia Bueno Godoy

Docente Bacharelado Artes Visuais/Licenciatura Artes Visuais, patriciabg@ufg.br

Em 1942, Theodoro Braga (1872-1953) publicou uma importante obra para os estudos da história da arte brasileira: "Artistas Pintores no Brasil". No volume estão reunidos verbetes

com referências bibliográficas de artistas pintores que nasceram ou desenvolveram suas carreiras no Brasil até aquele momento. Esta comunicação tratará da análise do verbete que o autor escreveu para si. Essas informações serão confrontadas com referências provenientes de pesquisas recentes.

Palavras-chave: Theodoro Braga (1872-1953), arte brasileira, estudos biográficos.

A ARQUITETURA DE LINA BO BARDI CARACTERIZADA A PARTIR DE SEUS ESPAÇOS LIVRES: O MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

Paulo Arthur Silva Aleixo, Eline Maria Mora Pereira Caixeta

PPG Projeto e Cidade, pauloarthur8@hotmail.com

O presente trabalho busca analisar os princípios evidenciados nos projetos da arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi (1914-1992), com destaque para o Museu de Arte de São Paulo - MASP (1957-1968), visando compreender os conceitos de participação do público sobre o espaço público e de ação cultural na visão de Bo Bardi, bem como o forte sentido político que conformou-se a partir desta proposta. Para tanto, apresenta-se uma análise referenciada sobre a obra, considerando como fonte primária de pesquisa os escritos da própria arquiteta, elementares dentro da sua concepção.

Palavras-chave: Lina Bo Bardi, Arquitetura, espaço público.

HENRIQUE ALVIM CORRÊA E SUAS MULHERES DESNUDAS

Rayani Rodrigues Melo

PPG Arte e Cultura Visual, rayanimelo@gmail.com

Partindo da observação da produção visual de Henrique Alvim Corrêa (Rio de Janeiro, 1876 - Bruxelas 1906), a presente dissertação propõe fazer uma investigação das obras do artista que retratam a figura feminina, sobretudo em sua produção de caráter mais licencioso, curiosamente assinado pelo pseudônimo H. Lemort. A pesquisa se dedica a elaborar uma análise iconográfica da representação do corpo feminino nas obras de Corrêa e se ramifica em alguns temas balizadores para a investigação, como: nudez, pudor e erotismo.

Palavras-chave: Henrique Alvim Corrêa, Arte brasileira do fim do século XIX, erotismo.

A REDE RECOSTURA E SEUS DESDOBRAMENTOS

Dorivalda Santos Medeiros Neira

Docente Design de Moda

O Projeto Rede Recostura – Rede Social de Geração de Renda foi pensado na importância do trabalho em rede, que tem como proposta reunir pessoas e instituições em torno de objetivos em comum de forma participativa e democrática. Na Rede Recostura as instituições são estimuladas a desenvolver um trabalho criativo de geração de renda, através da utilização de diversas técnicas de manufatura de tecidos, possibilitando o envolvimento do Programa Mesa Brasil SESC, instituições e parceiros. As peças produzidas são comercializadas na comunidade, em bazares, brechós, feiras de artesanatos e eventos culturais.

Palavras-chave: Moda, sustentabilidade, resíduos têxteis.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS MODA A PARTIR DE RESÍDUOS DE DENIM

Dorivalda Santos Medeiros Neira, Carlos Fernando De Castro Junior

Design de Moda, dorivalda.neira@ufg.br

O presente trabalho teórico-prático foi desenvolvido a partir da observação do autor acerca do descarte de resíduos têxteis de denim e dos problemas ambientais e econômicos resultantes. A partir da ânsia por buscas de alternativas que fossem úteis para evitar o descarte têxtil, foi projetada uma coleção de moda feminina com requisitos de sustentabilidade. Dessa maneira, esse trabalho traz resultados a partir da utilização de resíduos têxteis de denim incorporados a peças do vestuário feminino, com um olhar comercial sobre o que seria descartado.

Palavras-chave: Resíduos têxteis, denim, sustentabilidade.

ESTAMPARIA MANUAL E SUSTENTABILIDADE: TESTES E APLICAÇÃO

Dorivalda Santos Medeiros Neira, Isabella Marques Barbosa

Design de Moda, dorivalda.neira@ufg.br

Esse trabalho tem como objetivo realizar testes e aplicações de estamparia manual orientada para a sustentabilidade. A pesquisa reflete sobre um processo criativo consciente, que resgata na roupa valorização do trabalho manual com consciência social, ambiental e ética. Com o desenvolvimento do trabalho foram exploradas as possibilidades de técnicas de estamparia e

sua aplicação no tecido, também como a estampa como veículo de comunicação e valorização acerca do bioma Cerrado.

Palavras-chave: Moda, estamparia manual, sustentabilidade.

ILHA DE CALOR URBANA

Estéfane da Silva Lopes, Karla Emmanuela Ribeiro Hora

PPG Programa Projeto e Cidade, estefane_lopes@hotmail.com

O desenvolvimento e crescimento dos centros urbanos levam à ocorrência, entre outros problemas de natureza distinta, o fenômeno de ilha de calor. Este, por sua vez provoca em algumas regiões das cidades o aumento de temperatura, o que pode acarretar uma série de consequências à saúde e ao ambiente em regiões específicas. Fatos como esse, indicam a necessidade de controlar o processo de urbanização considerando aspectos ligados à sustentabilidade ambiental. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo refletir sobre as ilhas de calor urbanas. Para tal, realizou-se uma revisão bibliográfica permitindo entender conceitualmente os fenômenos e os fatores que geram sua ocorrência nas cidades.

Palavras-chave: Ilha de calor, cidades, urbanização.

PETS COM DEFICIÊNCIA, ESTUDO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE ROUPAS ESPECIAIS

Jovanna Cáceres Martins

Discente Design de Moda, jovannacaceres@gmail.com

O foco da pesquisa é a criação de peças de roupa adaptadas, para cães e gatos com paraplegia ou amputação completa dos membros inferiores. Tem como problema principal a dificuldade de encontrar peças focadas nesses animais que estudem formas de ajudá-los no dia a dia, usando de conforto e design.

Palavras-chave: Pets com deficiência, roupa adaptada, roupa pet.

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM COLETIVA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Juliana Beatriz Sousa Leite, Raylene Campos de Carvalho

Técnica-administrativa, juliana_beatriz@ufg.br

A pesquisa propõe discutir a relação entre a fotografia, artes visuais, educação, participação social e a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. A agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, apresenta 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, dentre eles, o

objetivo número 4, que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos .A popularização do acesso a meios digitais de gravações e edição de narrativas audiovisuais e às plataformas de divulgação de conteúdo oportunizam os jovens a produzir histórias e compartilhá-las com um público diverso. Em contrapartida, nota-se que, esses mesmos jovens não têm, em suas comunidades, espaços de fala ou oportunidades efetivas nos processos de participação social. Neste cenário, a pesquisa busca apresentar possibilidades de se avançar em propostas de atuação da arte educação, com arte visual como ferramenta, a fim de oportunizar para os jovens a aprendizagem coletiva de participação social na busca por escolas de qualidade.

Palavras-chave: Arte educação, participação, sustentabilidade.

UM OLHAR SUSTENTÁVEL: REUTILIZAÇÃO DOS VIDROS TEMPERADOS E LAMINADOS DESTINADOS AO CONCRETO EM PAINÉIS DE FACHADA

Patricia Sousa Marques, Janes Cleiton Alves de Oliveira

PPG Projeto e Cidade, patricia.s.mqs@gmail.com

Este trabalho, pretende possibilitar a reciclagem dos resíduos de vidros temperados e laminados oriundos de veículos, e dar uma destinação adequada. Através da incorporação destes rejeitos ao concreto pretende-se confeccionar painéis de revestimentos a serem aplicados em obras arquitetônicas. Na sua elaboração haverá a análise de traços, realização de ensaios e a confecção de corpos de prova. Propõe-se uma mudança no olhar sobre métodos tradicionais de construção para uma alternativa construtiva que envolve reuso, cuidado estético e estimule a otimização de recursos naturais.

Palavras-chave: Resíduos, vidros, reciclagem.

MEMÓRIA

O SABOR COMO EXPRESSÃO DO SABER: MEMÓRIAS, COMIDAS, FOTOS E NARRATIVAS

Alzira Martins Prado, Alice Fátima Martins

Técnico-Administrativo/PPG Arte e Cultura Visual, alziramartins@ufg.br

Esta pesquisa tem como base o registro memórias geradas via diálogo com idosos e jovens a partir da participação ou observação na feitura de pratos, quitandas, doces e outras iguarias . No estudo dos registros orais e imagéticos em diálogo com estudos bibliográficos, busco investigar as construções das imagens e referências culturais que determinam essas construções imagéticas e ampliar as discussões acerca da importância da transmissão oral e de

como tais narrativas se modificam em razão dos fatores socioculturais, temporal e de ambientação

Palavras-chave: Narrativas, memórias, saberes, sabores.

DERIVA DO BEM: CIDADE, ENCONTRO, MEMÓRIA E FOTOGRAFIA

Bráulio Vinícius Ferreira

Docente Arquitetura e Urbanismo, braulio_vinicius@ufg.br

Inspirada na Deriva dos Situacionistas Internacionais, a Deriva do Bem tem como objetivo promover o encontro das pessoas com a Cidade de Goiânia. Desde a primeira edição em 2010 a atividade produziu um registro coletivo digital de fotografias com a intenção de preservar a memória e registrar o olhar de cada participante sobre a cidade em sua própria caminhada em Goiânia e também na Cidade de Goiás. A boa repercussão das apresentações da Deriva do Bem em eventos científicos tem impulsionado uma ação de pesquisa sistematizada do rico material que a atividade gerou em suas doze edições.

Palavras-chave: Cidade, memória, fotografia.

A CONFIGURAÇÃO TEMPORAL NOS QUADRINHOS

Cátia Ana Baldoino da Silva

Técnico-Administrativo, catiaana@ufg.br

Este trabalho apresenta a dissertação "O tempo multidimensional nos quadrinhos: um estudo das estratégias narrativas em *Here*, de Richard McGuire", defendida este ano no Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Estruturada a partir de um ângulo de visão fixo, *Here* (1989 e 2014) apresentam, de forma múltipla, multilinear e fragmentada, a evolução e acontecimentos de um certo espaço, num período de milhões de anos; especialmente na edição mais recente a memória familiar do autor se consitiui uma parte importante das estratégias narrativas da história.

Palavras-chave: Tempo nos quadrinhos, *Here*, memória.

MEMÓRIAS BORDADAS

Júlia Mariano Ferreira

PPG Arte e Cultura Visual, photo.juliamariano@gmail.com

Bordar fotografias é uma prática artística contemporânea. Motivados por questões diversas, artistas utilizam técnicas distintas para contaminar fotografias com outras linguagens manuais. O projeto de pesquisa doutoral que proponho no Programa de Pós-Graduação em Arte e

Cultura Visual intenta reviver e narrar memórias, disparadas por meio de fotografias de álbuns de família e motivar um processo de construção de fotografias expandidas por processos manuais com um grupo de idosas bordadeiras pertencentes a uma cooperativa.

Palavras-chave: álbum de família, fotografia expandida, memória.

INTERVENÇÕES, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA - CASO GOIÂNIA

Marília Mota Rezende, Christine Ramos Mahler

PPG Projeto e Cidade, mariliarezende@gmail.com

Quando falamos de patrimônio das cidades logo nos vem à mente edifícios antigos, carregados de anos de história. Mas e quando temos uma cidade jovem como Goiânia, nascida já com traços planejados em um turbilhão de novas referências externas de técnicas, estilos e relações urbanas? A relação da cidade com seus edifícios, tombados ou não, e as intervenções sofridas por eles foram o objeto de estudo do presente trabalho. A abordagem buscou discutir as relações entre a construção da memória coletiva e a preservação, as intervenções ocorridas e as propostas futuras.

Palavras-chave: Goiânia, intervenções, arquitetura.

ATRAVESSAMENTOS NARRATIVOS: ENTRE A INFÂNCIA E A VELHICE

Nara Mendes Moreira

PPG Arte e Cultura Visual, pronaramendes@gmail.com

A pesquisa Atravessamentos Narrativos: entre a Infância e a Velhice se propõem investigar sobre características da infância de pessoas idosas e sobre as impressões que essas pessoas têm em relação à infância atual, além disso, busca compreender como as relações intergeracionais e as histórias orais podem contribuir para a construção de repertórios culturais e visuais na vida de crianças em fase escolar. O ponto de convergência do estudo se dará na análise sobre como e o que podem aprender juntos, as crianças e os idosos, por meio de histórias contadas e da produção de narrativas visuais.

Palavras-chave: Relações intergeracionais, narrativas orais, narrativas visuais.

O USO DA MODELAGEM 3D COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE MODA

Anastácia Martenechen Kaziuk Martins

Discente Design de Moda, anastaciakaziukk@gmail.com

O uso da tecnologia auxilia a sociedade a crescer e a se desenvolver em diversas áreas, não seria diferente no campo da moda. A moda utiliza ferramentas tecnológicas que contribuem para o desenvolvimento de produtos/projetos mais eficientes, otimizando, desta maneira, as ações de modelagem e pilotagem, sobretudo, nas indústrias de confecção. Essas ferramentas abrem espaços para a atuação dos diferentes perfis profissionais existentes na área, que não se resumem somente a área de modelagem, mas, se expandem para o desenho de moda, estampas, encaixe etc.

Palavras-chave: Tecnologia, moda, 3D.

CULTURA DIGITAL E O ENSINO DE ARTES VISUAIS

Bárbara Stela Oliveira

Discente Licenciatura Artes Visuais, barbara.s.oliv@gmail.com

Este trabalho foi produzido dentro do programa de bolsas para licenciatura PROLICEN, (2018/2019). Aborda as relações do ensino de arte e a cultura digital, e tem como objetivos investigar a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no âmbito das artes visuais, e propor alternativas a partir de recursos e estratégias intermediárias/multimidiáticas, com base nas dinâmicas da cultura digital, para a potencialização do ensino de artes. Nele, busco pensar estratégias de ensino de artes que estabeleçam trânsitos entre ambientes dentro e fora das instituições de ensino, a partir da e-arte/educativa e processos de criação artística em ambientes digitais que sejam motivadoras para jovens estudantes, nos processos de construção de aprendizagem, articulando atividades de informação, decodificação e produção, nos meios de comunicação interligados.

Palavras-chave: Arte, educação, cultura digital.

INTERFACES ENTRE A EDUCAÇÃO EM CULTURA VISUAL E CULTURA POLÍTICA: A CONSTRUÇÃO VISUAL DA IMAGEM DE JAIR BOLSONARO NA CAMPANHA PRESIDENCIAL DE 2018

Jorge Aparecido Cordeiro de Lima

Discente PPG Arte e Cultura Visual, jorge.lima@outlook.com.br

Esse projeto busca investigar a produção, circulação e recepção de imagens, dentro da campanha presidencial de 2018.

Palavras-chave: Educação não-formal, cultura política, cultura religiosa.

REDES DE INFORMAÇÃO EM ARTE: O USO DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA O COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DA CIDADE DE GOIÂNIA

Maria Angélica Soares Tolêdo, Alice Fátima Martins, Carolina Brandão Piva

Licenciatura em Artes Visuais, mariaangelica.artesv@gmail.com

Pensando na experimentação e exploração de aparatos digitais no campo das artes e seu ensino, iniciamos o desenvolvimento do aplicativo *ArteGyn*, que tem como principal motivação, a possibilidade de reunir informações (conteúdos imagéticos e audiovisuais) sobre referências artísticas e culturais da região de Goiânia para educadores/ras da educação básica, estudantes e toda comunidade. Ao motivar a experimentação e exploração de aparatos digitais no campo das artes e seu ensino visamos o protagonismo mais efetivos do ensino de arte como componente fundamental no processo de formação de pessoas criativas, críticas e ativas na sociedade.

Palavras-chave: Cultura Digital, Ensino de Arte, plataformas móveis.

A PERSPECTIVA TEMPORAL NO PROJETO DE INTERFACES GRÁFICAS

Paulo Lucas Araújo Lebttag

Discente PPG Arte e Cultura Visual, plalebttag@hotmail.com

Desejo apresentar minha pesquisa de mestrado. Ela visa investigar a perspectiva temporal no projeto de interfaces gráficas. Meu objetivo é experimentar como a ênfase na perspectiva temporal pode contribuir no processo de criação de interfaces gráficas que correspondam de modo mais adequado ao interator contemporâneo. Com uma pesquisa que intercede às áreas de arte, cultura e design, faço uma abordagem com viés fenomenológico e baseio-me principalmente nos estudo de Cleomar Rocha, Lucia Santaella, Maurice Merleau-Ponty, Bruno Latour, Zygmunt Bauman entre outros.

Palavras-chave: Fenomenologia, temporalidade, Design de interface.

ANÁLISE FÍLMICA: "O HOMEM COM A CÂMERA DE FILMAR" DE DZIGA VERTOV

Roberto Jimenes, Fradick Souza, Paulo Lucas Araújo Lebtog

PPG Arte e Cultura Visual, plalebtog@hotmail.com

Dentro do contexto histórico do processo de evolução do cinema, surgiu um filme que buscava uma linguagem cinematográfica que não fosse limitada à época. Em 1929, o cineasta soviético Dziga Vertov, que trabalhava para o governo e era um dos preferidos de Lenin, realizou um dos filmes mais ambiciosos e influentes de toda a história do cinema. Um Homem com uma Câmera tinha um objetivo claro, de ser o primeiro filme integralmente idealizado e realizado com abordagem puramente cinematográfica, se desvincilhando da literatura e do teatro de uma vez por todas e, enfim, criando o cinema puro.

Palavras-Chave: Cinema verdade, linguagem, montagem.

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO

UFGEEK

Bruno Eduardo Moraes De Araújo

Docente Design Gráfico, brunoemaraujo@gmail.com

O projeto de extensão UFGeek é um evento de cunho cultural que pretende unir pessoas por meio de cardgames, boardgames e RPG, oferecendo espaço e condições para que os jogadores, sejam da universidade ou não, possam se reunir e conhecer outros jogadores. A primeira edição do evento aconteceu em abril de 2019 e reuniu mais de 80 jogadores no Centro de Convivências do Campus Samambaia, a segunda edição aconteceu em junho do mesmo ano e reuniu mais de 120 participantes.

Palavras-chave: Jogos, extensão, comunidade.

GEMCAE E OS DEVANEIOS ENTRE MUSEUS E EDUCAÇÃO

Danielli Bettini Souza Sena

Discente Artes Visuais Licenciatura, daniellibssena@gmail.com

Pensando sobre o acesso do público à Galeria da FAV, sobre as questões da mediação em artes visuais, sobre as instituições de arte e sua característica de “elefante branco” - àquela que muitas vezes se assemelha a uma fortaleza protetora dos “tesouros” do mundo, quando poderia se assemelhar mais a um convite a olhar e participar -, são levantadas as questões motivadoras desta pesquisa que desenvolvo como bolsista PROBEC e do projeto de extensão

em que ela acontece, o Grupo de Estudos em Mediação Cultural e Ação Educativa (GEMCAE). Abordarei aqui os desafios de um ano encontrados nessa jornada.

Palavras-chave: Mediação cultural e ação educativa, arte educação, museus e galerias.

POÉTICAS COMPARTILHADAS: PROPOSIÇÕES ARTÍSTICAS COLABORATIVAS

Eliane Maria Chaud, Leda Maria Barros Guimarães, Jessika Lorrane Rodrigues de Oliveira, Karina Almeida André, Lucas Fernando Rodrigues de Souza, Verônica Oliveira Fernandes, Carlos Henrique Lima, Segato de Oliveira

Artes Visuais, chaud@ufg.br

Apresentaremos as ações e reflexões do projeto "Por uma poética compartilhada", que parte da compreensão de arte como lugar de interações e relações intersociais. Tem como objetivo o desenvolvimento de proposições artísticas colaborativas, propiciando por meio da arte atravessamentos entre a comunidade do bairro e a comunidade universitária. A arte se apresentando como potencializadora de relações e promovendo o estímulo dos participantes a percepções no campo da arte e contextualização do lugar onde vivem.

Palavras-chave: Comunidade e universidade, bairro Itatiaia, poética compartilhada.

POEMAS CONTEMPORÂNEOS DE PROTESTO: FABRICAÇÕES ARTÍSTICAS HÍBRIDAS

Jossier Sales Boleão

Discente PPG Arte e Cultura Visual, jossierboleao@gmail.com

O trabalho propõe analisar a poesia Slam como fabricação artística híbrida de protesto. A poesia slam se apresenta como estratégia de construção de visibilidade de corpos, sujeitos e criação através da ocupação de espaços públicos, como praças, parques, bosques e em espaços formais de ensino, como escolas para afirmar os intercâmbios existentes oriundos da desterritorialização e retorialização que não apagam as crises, nem mesmo os conflitos. A proposta é investigar as possibilidades destes poemas e da atuação do slammer para uma educação do sensível, por meio dos discursos visuais que se constroem.

Palavras-chave: Slam, fabricações artísticas, culturas da imagem.

ELOGIO DO UMBIGO

Alda Alexandre

Discente PPG Arte e Cultura Visual, aldaalexandre@gmail.com

Elogio do Umbigo é uma zine autobiográfica e que, como um corpo que vai se abrindo, revela em suas imagens feitas a partir de colagens, referências, representações e outros elementos que constituem o universo da autora.

Palavras-chave: Zine, colagem, autobiografia.

NUDES: O NÚCLEO DE DESENHO E A RETOMADA DA PRÁTICA DO DESENHO COM MODELO VIVO NA FAV

Glaysen Arcanjo de Sampaio

Docente Artes Visuais Bacharelado, glaysen_arcanjo@ufg.br

O Núcleo de Desenho - NuDES é um projeto de ensino que tem como propósito incentivar a prática do desenho entre professores/as e alunos/as dos cursos da FAV, bem como de outros cursos da UFG, com foco em estudos em torno do estudo do desenho da figura humana, da prática com modelo vivo e de outras estratégias e investigações coletivas. Nesta comunicação pretendemos apresentar o projeto em linhas gerais, as atividades desenvolvidas em 2019, bem como salientar quais foram os desafios encontrados e a busca por novas perspectivas para sua continuidade.

Palavras-chave: Desenho, ensino, figura humana.

DESENHO FEIO: MUNDO TORTO

Iana Francisca Quirino do Nascimento

Discente PPG Arte e Cultura Visual, iana.qnascimento@gmail.com

Proponho discutir a relação entre identidade e desenho na construção de narrativas que reconfigurem as “verdades” em torno do que é ou não visto como “feio”, para que finalmente possamos percorrer o conhecimento ou excedê-lo, dentro de produções experimentais gráficas/autorais e subversivas. Pretendo refletir sobre o terreno movediço das insignificâncias, onde estão escondidas expressões artísticas das quais os olhos do “sacerdócio da arte” não alcançam, catalogando a partir do trabalho coletivo de estudantes de escola pública tudo que tenha caráter absurdo na produção de uma ilustração.

Palavras-chave: Desenho feio, experimental, identidade.

PAISAGENS ÍNTIMAS: HORIZONTES, VIAGENS E OUTROS DESLOCAMENTOS

Odinaldo da Costa Silva

Docente Artes Visuais Bacharelado, odinaldo.costa.silva@ufg.br

Pesquisa de doutorado que trata sobre a possibilidade de construção de paisagens íntimas. A partir de uma perspectiva autobiográfica, proponho a realização de uma autoetnografia que articulou o meu processo artístico, com questões acerca da presença de meu corpo e sua relação com o mundo. Duas questões foram pertinentes para a investigação: se é possível ser sujeito na atualidade e como construir intimidade em tempos de amores fluidos. As experimentações apontaram para temas como: corpo, intimidade, solidão, feminilidade, memória e deslocamento.

Palavras-chave: Autobiografia, corpo, deslocamento.

PRÁTICAS DA PASSAGEM: PROCESSO DE PRODUÇÃO, CRIAÇÃO E MONTAGEM DE UMA EXPOSIÇÃO

Rubens Pilegi da Silva Sá

Docente Bacharelado Artes Visuais, pileggisa@gmail.com

Reflexão sobre uma exposição individual, de minha autoria, realizada no Estudio DEZENOVE, em Santa Teresa, Rio de Janeiro, no mês de Outubro de 2019. Ao mesmo tempo em que participei de todo o processo de sua realização, desde escrever o texto de chamada até o acabamento da montagem, percebi que uma ação afetava e era afetada diretamente pela outra, formando uma única unidade no conjunto de 9 peças expostas, costuradas pelo título da exposição, "Práticas da Passagem", em relação ao legado construtivista, na arte, do qual tomei partido enquanto pensamento plástico.

Palavras-chave: Áudio-instalação, passagem, construção.

UMA EXPERIÊNCIA PERFORMÁTICA COMO PROFESSOR TATUADOR

Thiago Lima Macedo, Sainy Veloso

Artes Visuais Licenciatura, thiagolmarq@gmail.com

Este projeto pretende refletir a respeito de minha formação enquanto discente no curso de Licenciatura em Artes Visuais e tatuador, por meio das estratégias construídas diariamente, no cotidiano, e das formas expressivas que uso para performá-las.

Palavras-chave: Experiência, performance, tatuagem.

— REPRESENTATIVIDADE

LEITURA DE OBRA DE ARTE MARIA ANTONIETA E SEUS FILHOS -UM RECORTE SOCIAL

Helloysa Victoria Costa Nascimento

Discente Artes Visuais Licenciatura, helloysahell@gmail.com

Partindo de que a história da arte em sua maioria escrita por homens, tende a omitir ou contar de forma concisa o trabalho de mulheres artistas, consequentemente a exclusão destas reflete na contemporaneidade como na ausência de trabalhos acadêmicos. Elisabeth Vigée Le Brun foi uma das pioneiras na produção artística de sua época, em vida pintou mais de 800 obras, tornou-se uma das retratistas mais importantes de Versailles, como retratista oficial de Maria Antonieta retrata não apenas a Rainha, mas o contexto histórico da agitação política daquele período.

Palavras-chave: Mulheres artistas, história da arte, ostracizada.

CONSTRUINDO HOMENS: MASCULINIDADES E SUBJETIVIDADES EM JOVENS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ítalo Augusto de Castro

Discente PPG Arte e Cultura Visual, plan.iarch@gmail.com

O presente trabalho é o projeto desenvolvido para o programa de Mestrado em Arte e Cultura Visual (PPGACV) da Faculdade de Artes Visuais (FAV-UFG). Estruturado a partir dos estudos da Cultura Visual, dos estudos de Gênero, de Masculinidades e das Pedagogias Críticas, o presente projeto pretende compreender como são construídas e reafirmadas as representações possíveis do masculino dentro da escola a partir dos repertórios imagéticos que são construídos para e por jovens da Educação Básica. A partir disso pretende-se analisar como educamos meninos para a perpetuação da cultura do machismo.

Palavras-chave: Masculinidades, gênero, identidade.

CULTURA NEGRA

Gabriel Divino Barros Silva

Artes Visuais, gaabrielbarros@hotmail.com

O talento e a resistência negra como força de trabalho nas diversas áreas humanas.

NAS TRAMAS DO MATERNAR: A VOZ FEMININA NA ESCULTURA TÊXTIL

Ligia Marina de Moraes Montagna

Discente Artes Visuais Bacharelado, ligia.montagna@gmail.com

Os fazeres artesanais como o crochê e o tricô surgem na arte contemporânea como meios de grande potencial artístico, porém, sua utilização ainda encontra certa resistência; da mesma forma, dentro das pautas feministas a questão da maternagem obtém algum espaço na sociedade contemporânea, mas continua sendo abafado por questões mais amplas como gênero e raça. Propondo o crochê como uma espécie de ‘rosário mental’, como uma forma de meditação daquela que tece, este artigo pretende mostrar como esses ‘fazeres artesanais’ podem ser grandes aliados do discurso feminista da maternagem através das esculturas têxteis de Itandehuy Castañeda Demesa e Rosina Godwin.

Palavras-chave: Crochê, escultura têxtil, maternagem.

OCUPAÇÃO ARTÍSTICA - TODO DIA NÓS NASCEMOS

Rafael Vaz de Souza

Discente Arte Visuais Licenciatura, rafaelvaz7@gmail.com

A ocupação pretende criar um dia de artes integradas em lugares de acesso livre ao público urbano. Com a intenção de integrar também, espaços públicos com potenciais de ocupação e que não estão sendo utilizados. A temática desta ocupação traz artistas negros que trabalham a presença deste corpo, desta cultura no ambiente opositor de segregação. Comunicando-se de várias formas possíveis, a ocupação coloca em evidência essa produção de artistas que não estão em circuito, sobrevivem da necessidade de criar e querem suas obras acessíveis. A cultura que resiste e permite ser vista. Neste primeiro momento o lugar escolhido é o Palácio da Cultura que se encontra na Praça Universitária. O espaço hoje encontra-se em desuso.

Palavras-chave: Ocupação, artística, integração.

O PROJETO FOTOGRÁFICO *HUMANAE* DE ANGÉLICA DASS: HISTÓRIAS E NARRATIVAS

Vanessa Silva Andrade

Docente Artes Visuais Licenciatura, vanessa_nb2@hotmail.com

A percepção do sujeito sempre foi algo subjetivo. Contudo, diferentes modalidades de linguagem, ao longo dos anos, tentaram massificar o indivíduo e classificá-lo em raça, cor e gênero. Com a linguagem fotográfica isso não foi diferente. Paletas definem, até hoje, identidades visuais e identidades do próprio sujeito. Essa normatização também é perceptível quando se fala em tons de pele na fotografia. O projeto em análise, no entanto, desenvolve uma reflexão crítica sobre o "pensar fotográfico" frente às questões de raça que foram sistematizadas ao longo da história e da própria arte. A visão amplia a ideia de que a diversidade racial é inerente em um Brasil plural de raças. A pesquisa, desse modo, busca refletir sobre as concepções do preconceito racial por meio de uma análise do Projeto Fotográfico *Humanae* de Angela Dass.

Palavras-chave: Cultura visual, fotografia, diversidade racial.

FAV
FACULDADE DE
ARTES VISUAIS

PROEC
PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA

